

# Crédito Rural

JULHO DE 2026



**Boletim Econômico**

# CRÉDITO RURAL EM MS

Jul/2026 marca o início da safra 2026/27, para o crédito rural

**R\$ 1,006 bi**

contratados em MS em jul/2026  
-3,95% x jun/2026 | -15,75% x jul/2025

**R\$ 14,77 bi**

na safra 2025/26 (fechada, jul/25 a jun/26)  
-20,6% x safra 2024/25

**67,2%**

do crédito do mês foi para a agricultura  
**Pecuária: 32,8%**

**5,2%**

participação de MS no crédito rural do País  
**Brasil no mês: R\$ 19,2 bi**

Fonte: BACEN/SICOR – Matriz de Dados do Crédito Rural

## ANÁLISE DO MÊS

O produtor sul-mato-grossense iniciou a safra 2026/27 com R\$ 1,006 bilhão em crédito rural contratado em julho/2026, recuo de 15,8% frente a julho de 2025, enquanto a safra 2025/26 encerrou com R\$ 14,77 bilhões, queda de 20,6% no comparativo anual. No Brasil, a agricultura empresarial contratou R\$ 28,2 bilhões no primeiro mês da nova safra, equivalente a 5,4% do orçamento de R\$ 525,1 bilhões. Em MS, nos últimos 12 meses, o Pronamp liderou as contratações, com R\$ 2,78 bilhões, e as cooperativas de crédito responderam por 20,4% do financiamento ao produtor.

### FIQUE DE OLHO ▪ SAFRA 2026/27 EM RITMO INICIAL

O novo ciclo começou em 1º de julho com R\$ 622,4 bi em recursos previstos e juros menores em praticamente todas as linhas. O ritmo de contratação de início de safra tende a acelerar nos próximos meses, à medida que o plantio avançar.

Fonte: BACEN/SICOR – Matriz de Dados do Crédito Rural



FUNDEMS



# O QUE JÁ FOI CONTRATADO

1º mês do ciclo (Jul/2026) comparado a junho/2026 e julho/2025

**R\$ 1,006 bi**

contratados em jul/2026  
Var. mensal: -3,95%

**-15,75%**

variação x jul/2025  
1º mês da safra anterior

**R\$ 28,2 bi**

contratados no Brasil (empresarial)  
5,4% do orçamento anual

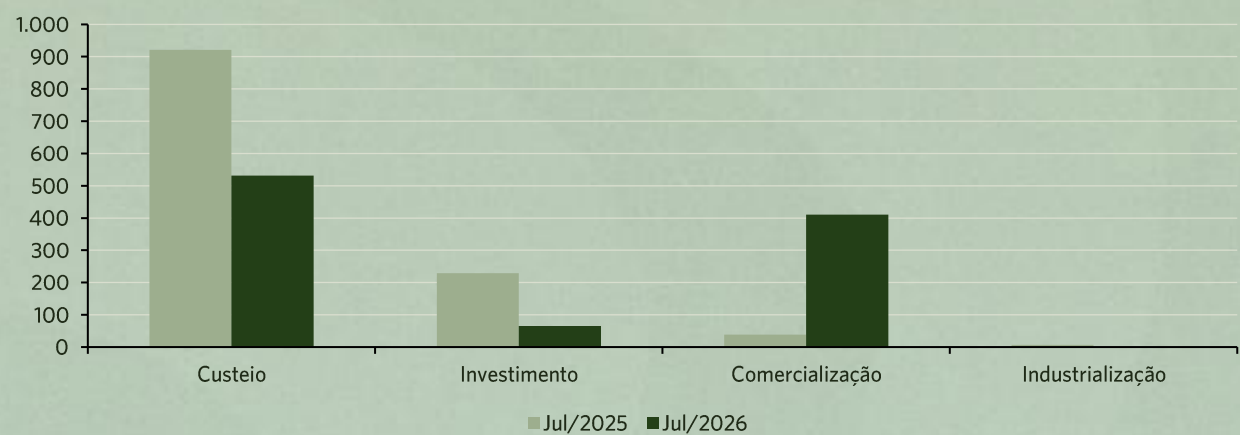
Fontes: BACEN/SICOR | Agência Gov (EBC), dados Sicor/BCB, ago/2026

## VOLUME POR FINALIDADE EM MS (R\$ MILHÕES)

| Finalidade       | Jul/2025 | Jun/2026 | Jul/2026 | Var. mensal | Var. anual |
|------------------|----------|----------|----------|-------------|------------|
| Custeio          | 921,5    | 646,8    | 531,3    | -17,9%      | -42,3%     |
| Investimento     | 228,6    | 315,3    | 65,0     | -79,4%      | -71,5%     |
| Comercialização  | 38,3     | 14,0     | 410,2    | +2.838,4%   | +970,3%    |
| Industrialização | 6,5      | 72,0     | 0,0      | -100,0%     | -100,0%    |
| TOTAL            | 1.194,9  | 1.048,0  | 1.006,6  | -4,0%       | -15,8%     |

Fontes: BACEN/SICOR | Agência Gov (EBC), dados Sicor/BCB, ago/2026

Volume por finalidade, Jul/2025 x Jul/2026 (R\$ Mi)



Fontes: BACEN/SICOR | Agência Gov (EBC), dados Sicor/BCB, ago/2026

Em julho, o crédito à agricultura empresarial no Brasil totalizou R\$ 28,2 bilhões, dos quais 66,6% foram contratados via CPR e R\$ 6,5 bilhões destinados ao custeio convencional. O volume reflete o padrão típico de início do ciclo, com tendência de maior concentração das contratações nos meses seguintes, conforme avança o calendário de plantio. As modalidades de custeio e comercialização apresentam elevada volatilidade mensal, influenciadas por poucas operações de grande porte, tornando o acumulado em 12 meses a referência mais adequada para avaliar a trajetória do crédito rural.



FUNDEMS



# CONDIÇÕES OFICIAIS

## Orçamento anunciado pelo governo para o ciclo

R\$ 525,1 bi

agricultura empresarial  
Pronamp: R\$ 72,6 bi

R\$ 97,3 bi

agricultura familiar  
Pronaf: R\$ 85,2 bi

R\$ 622,4 bi

total do Plano Safra 2026/27  
+1,7% x 2025/26

Fontes: MAPA/CMN - Plano Safra 2026/27 Empresarial (jun/2026) | MDA - Plano Safra da Agricultura Familiar 2026/2027 (jun/2026)

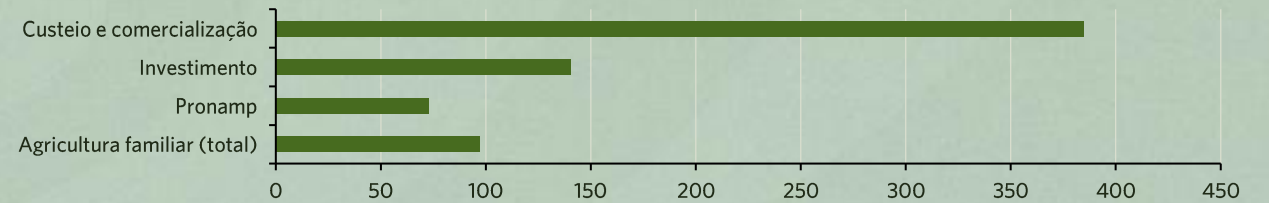
## TAXAS DE JUROS POR LINHA DE CRÉDITO (a.a.)

| Linha de crédito                                            | 2025/26 | 2026/27     |
|-------------------------------------------------------------|---------|-------------|
| Pronaf Custeio - agroecologia/orgânicos/sociobiodiversidade | —       | 1,0%        |
| Pronaf Custeio - alimentos da cesta básica                  | 3,0%    | 2,0%        |
| Pronaf Custeio - demais (geral)                             | —       | 1,0% a 7,5% |
| Pronaf Custeio - soja e bovino de corte                     | 8,0%    | 7,5%        |
| Pronaf Investimento - máquinas e equipamentos               | —       | 1,0% a 5,0% |
| Pronamp (médio produtor)                                    | 10,0%   | até 9,0%    |
| PCA - armazenagem até 12 mil t                              | —       | 8,0%        |
| RenovAgro Ambiental                                         | —       | 8,5%        |
| RenovAgro / PCA demais                                      | —       | 9,5%        |
| Inovagro / Proirriga / demais investimentos                 | —       | 11,5%       |
| Moderfrota - Pronamp                                        | —       | 11,5%       |
| Moderfrota - demais produtores                              | —       | 12,5%       |
| Custeio empresarial (demais produtores)                     | 14,0%   | 12,5%       |

Fontes: MAPA/CMN - Plano Safra 2026/27 Empresarial (jun/2026) | MDA - Plano Safra da Agricultura Familiar 2026/2027 (jun/2026)

Redução de até 1,5 ponto percentual nas taxas em relação à safra 2025/26. Orçamento de R\$ 622,4 bilhões (empresarial + agricultura familiar) para o ciclo 2026/27. Vigência: 1º de julho de 2026 a 30 de junho de 2027.

Orçamento do Plano Safra 2026/27 por linha (R\$ bi)



Fontes: MAPA/CMN - Plano Safra 2026/27 Empresarial (jun/2026) | MDA - Plano Safra da Agricultura Familiar 2026/2027 (jun/2026)

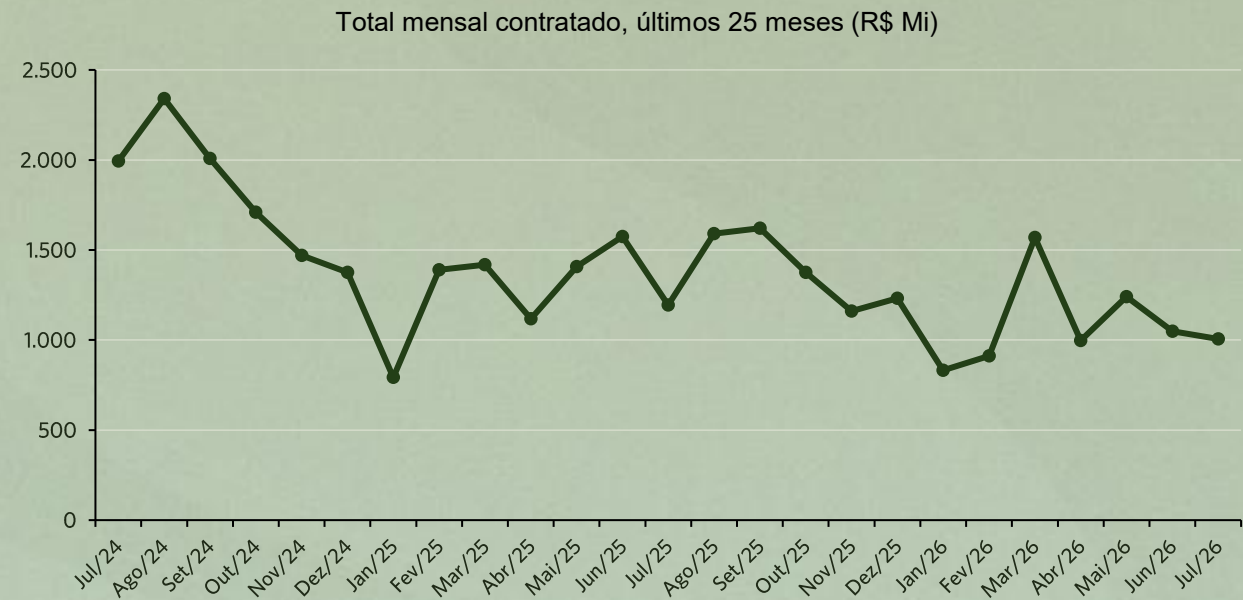


FUNDEMS

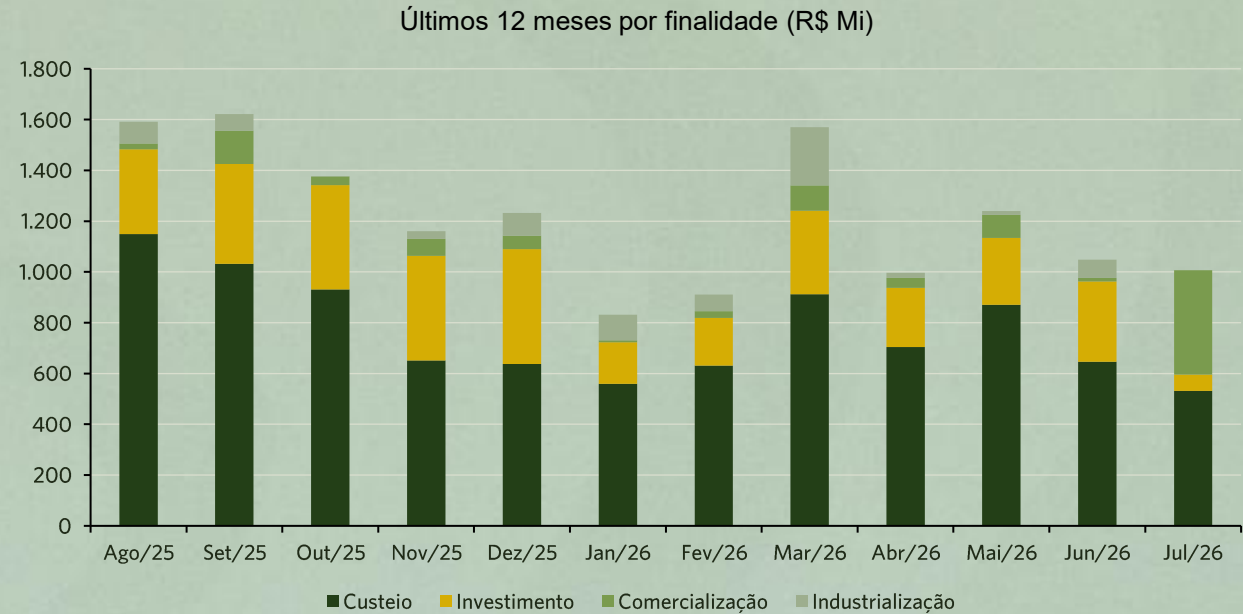


# EVOLUÇÃO MENSAL DO CRÉDITO EM MS

## Volume contratado mês a mês (R\$ milhões)



Fonte: BACEN/SICOR - Matriz de Dados do Crédito Rural



Fonte: BACEN/SICOR - Matriz de Dados do Crédito Rural

O pico de contratações do período ocorreu em Agosto/24, com R\$ 2.340,6 mi.



FUNDEMS

SEMADESC  
Secretaria do Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



FAPASUL  
SENAI  
SINDICATOS  
RURAIS  
APROSOJA

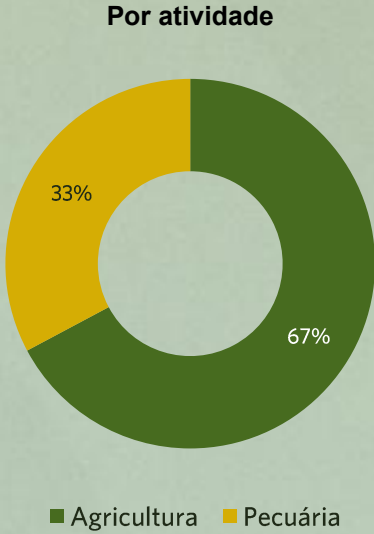
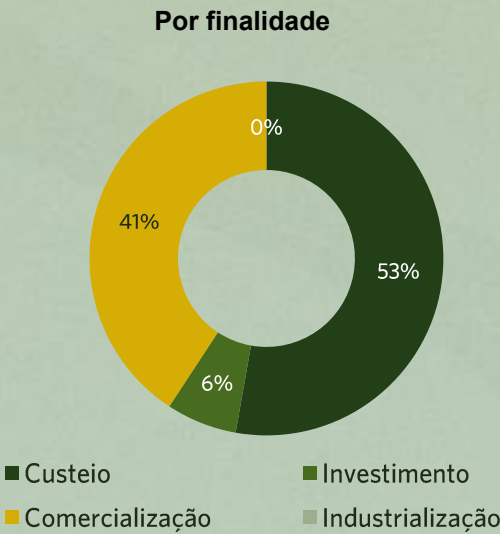


# O JULHO DE 2026 EM MS

## Crédito por finalidade e atividade

| Finalidade       | Agricultura | Pecuária | Total   |
|------------------|-------------|----------|---------|
| Custeio          | 232,6       | 298,7    | 531,3   |
| Investimento     | 33,7        | 31,4     | 65,0    |
| Comercialização  | 410,2       | 0,0      | 410,2   |
| Industrialização | 0,0         | 0,0      | 0,0     |
| TOTAL            | 676,5       | 330,1    | 1.006,6 |

Fonte: BACEN/SICOR – Matriz de Dados do Crédito Rural



Fonte: BACEN/SICOR – Matriz de Dados do Crédito Rural

Em julho de 2026, a agricultura contratou R\$ 676,5 milhões em crédito rural, praticamente estável frente a julho de 2025, enquanto a pecuária registrou R\$ 330,1 milhões, queda de 36,3% no comparativo anual. O custeio concentrou R\$ 531,3 milhões, correspondendo a 52,8% do total contratado no mês. Os dados de julho são preliminares e podem sofrer ajustes nas próximas atualizações do SICOR.



FUNDEMS



# PROGRAMAS DE CRÉDITO EM MS

Onde o produtor acessou recursos nos últimos 12 meses (R\$ milhões)



Nos últimos 12 meses, em relação ao custeio, o PRONAF registrou R\$ 619,1 milhões em contratações em Mato Grosso do Sul, enquanto o PRONAMP alcançou R\$ 2,78 bilhões, consolidando-se como o principal programa entre os dois. A categoria "sem vínculo a programa" reúne operações realizadas com recursos livres e demais fontes não direcionadas.



FUNDEMS

SEMADESC  
Secretaria do Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



FAPASUL  
SENAS  
SINDICATOS  
RURAIS  
APROSOJA



# QUEM FINANCIA O PRODUTOR DO ESTADO

Volume por tipo de instituição financeira, últimos 12 meses

**57,1%**

Bancos Públicos  
R\$ 8,33 bi

**22,5%**

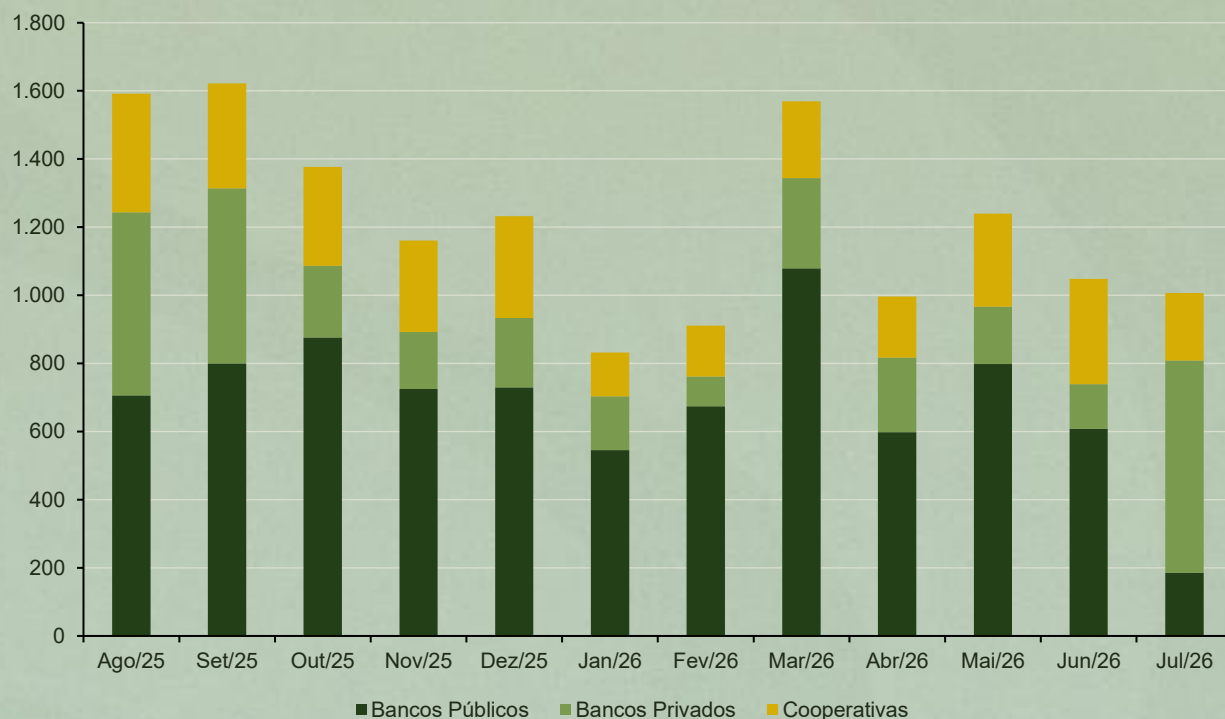
Bancos Privados  
R\$ 3,28 bi

**20,4%**

Cooperativas  
R\$ 2,98 bi

Fonte: BACEN/SICOR - Matriz de Dados do Crédito Rural

Volume mensal por tipo de IF (R\$ Mi)



Fonte: BACEN/SICOR - Matriz de Dados do Crédito Rural

Nos últimos 12 meses, os bancos públicos concentraram 57,1% do crédito rural contratado em Mato Grosso do Sul, mantendo a liderança no financiamento ao setor agropecuário. As cooperativas de crédito, com 20,4% de participação, consolidam-se como um canal cada vez mais relevante para o acesso dos produtores aos recursos.



FUNDEMS



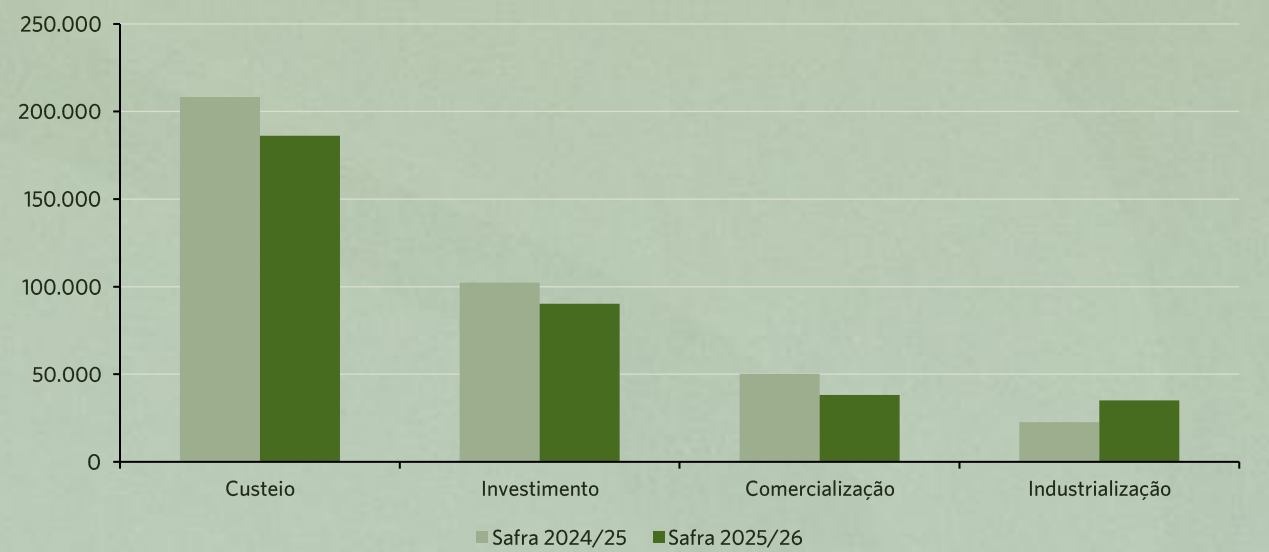
# BRASIL, CONTEXTO NACIONAL

Julho/2026 e recapitulação da safra 2025/26 (R\$ milhões)

| Finalidade       | Jul/2026 | Var. mensal | Var. anual | Safra 24/25 | Safra 25/26 |
|------------------|----------|-------------|------------|-------------|-------------|
| Custeio          | 13.906,2 | -16,0%      | -30,4%     | 208.370,4   | 186.148,0   |
| Investimento     | 2.010,6  | -73,4%      | -51,0%     | 102.302,2   | 90.223,2    |
| Comercialização  | 1.581,3  | -64,4%      | -15,0%     | 50.210,8    | 38.113,7    |
| Industrialização | 1.740,0  | -3,4%       | -27,1%     | 22.682,2    | 35.123,6    |
| TOTAL            | 19.238,1 | -36,6%      | -32,1%     | 383.565,7   | 349.608,4   |

Fonte: BACEN/SICOR - Matriz de Dados do Crédito Rural

Brasil, safra x safra por finalidade (R\$ Mi)



Fonte: BACEN/SICOR - Matriz de Dados do Crédito Rural

O Brasil encerrou a safra 2025/26 com R\$ 349,6 bilhões em crédito rural contratado, queda de 8,8% frente à safra anterior. Em julho de 2026, Mato Grosso do Sul respondeu por 5,2% do crédito rural contratado no País. Para a safra 2026/27, o Plano Safra prevê R\$ 622,4 bilhões, dos quais a agricultura empresarial já contratou R\$ 28,2 bilhões no primeiro mês do ciclo, sinalizando o início da execução dos recursos programados.



# ANÁLISE ECONÔMICA

Julho de 2026 marca a abertura da safra 2026/27 e o primeiro mês do novo Plano Safra, com juros reduzidos em praticamente todas as linhas, mas os números do SICOR mostram um começo de ciclo mais lento que o do ano passado: R\$ 1,006 bilhão contratados em Mato Grosso do Sul, queda de 3,95% frente a junho e de 15,75% frente a julho de 2025. Parte disso é o padrão normal de início de safra, quando a contratação ainda é baixa e só ganha corpo com o avanço do plantio, mas parte também é herança de uma safra 2025/26 mais fraca, que fechou em junho com R\$ 14,77 bilhões no estado, retração de 20,6% sobre 2024/25, queda puxada principalmente por comercialização e custeio, com apenas industrialização em alta, ainda um volume pequeno no total.

Olhando para dentro do mês, a agricultura respondeu por 67,2% do crédito contratado e a pecuária por 32,8%, proporção estável e dentro do perfil histórico do estado. O custeio segue como a principal finalidade, mas caiu 42,3% na comparação anual, e o investimento recuou ainda mais, 71,5%. Chama atenção o salto de quase 1.000% em comercialização, mas isso reflete a concentração de poucos contratos grandes num mês de base baixa, e não uma mudança de tendência, o número mais confiável para acompanhar é o acumulado de 12 meses. Nesse acumulado, os bancos públicos ainda concentram a maior fatia do financiamento ao produtor, com 57,1%, seguidos pelos privados, com 22,5%, e pelas cooperativas, com 20,4%, um espaço que vem crescendo e que se firma como alternativa real aos bancos tradicionais. Entre os programas oficiais, o Pronamp segue muito à frente do Pronaf no estado, o que reforça o perfil de agricultura empresarial de Mato Grosso do Sul, embora a maior parte do crédito ainda entre como recurso livre, sem vínculo a um programa direcionado.

O Plano Safra 2026/27 trouxe um orçamento nacional de R\$ 622,4 bilhões e cortes de até 1,5 ponto percentual nas taxas de juros, com o custeio empresarial caindo de 14% para 12,5% ao ano e o Pronamp de 10% para até 9%. Na prática, o crédito deve ficar mais barato ao longo do ciclo, mas a execução ainda está no começo; no Brasil inteiro, a agricultura empresarial havia contratado até o fim de julho apenas R\$ 28,2 bilhões, cerca de 5,4% do orçamento anual, volume típico de arrancada de safra.

Para o produtor, a leitura prática é que o recuo de julho não é motivo de alarme isolado, e sim um reflexo do início de ciclo somado a uma base de comparação fraca, o que vale acompanhar nos próximos meses é se agosto e setembro trazem a aceleração que normalmente acontece nessa fase da safra.

As condições de crédito melhoraram no papel, com juros menores e mais recursos, mas essa melhora ainda não apareceu nos números do estado, levando em consideração o aumento de recursos não ter superado a inflação do período, então vale procurar a instituição financeira cedo no ciclo.

As cooperativas de crédito seguem como uma alternativa cada vez mais forte para quem não tem acesso facilitado a bancos públicos ou privados, e o estado, que respondeu por 5,2% do crédito rural do país em julho e por 4,2% na safra fechada, segue perdendo participação relativa no total nacional, um sinal de que vale acompanhar de perto como o novo Plano Safra vai se distribuir entre os estados nos próximos meses.



## **Suporte Técnico**

### **Coordenador Técnico**

Gabriel Balta

### **Coordenador de Campo**

Dany Corrêa

### **Analista de Geoprocessamento**

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Staël Caroline Rego

### **Analista Técnico**

Lucas Almeida

Lucas Santana

## **Equipe de Campo**

Adriana Jara

Alexandre Santos

Aldinei Ortiz

Arywander de Andrade

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

José Alberto Santos

Lilian Ferreira

Patrícia Vilela

Wesley Santos

Wesley Luan da Silva

## **Suporte Administrativo**

### **Gerente Institucional**

Tauan Almeida

### **Coordenadora Financeiro e Contábil**

Teresinha Rohr

### **Coordenador Administrativo**

Kelson Ventura

### **Assistente Financeiro e Contábil**

Gislaine Alencar

### **Assistente Administrativo**

Valéria Henrique

## **Comunicação e Marketing**

### **Coordenadora de Comunicação**

Crislaine Oliveira

### **Assistente de Comunicação**

Marcos Maluf

Beatriz Julio

### **Estagiária**

Carolina Toffanetto

## **Elaboração**

Raphael Gimenes – **Analista de Economia**

[economia2@aprosojams.org.br](mailto:economia2@aprosojams.org.br)

Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**

[economia1@aprosojams.org.br](mailto:economia1@aprosojams.org.br)

## **Diretoria Executiva**

### **Diretor Presidente**

Jorge Michelc

### **Vice-Presidente**

Andre Dobashi

### **1º Diretor Administrativo**

Paulo Stefanello

### **2º Diretor Administrativo**

Pompilio Silva

### **1º Diretor Financeiro**

Fábio Caminha

### **2º Diretora Financeira**

Malena May

## **Diretores Regionais**

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

## **Conselho Fiscal**

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

## **Conselho Consultivo**

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale



**FUNDEMS**





FAMASUL  
SENAR  
SINDICATOS  
FUNAR  
APROSOJA



APROSOJA  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL



FUNDEMS

SEMADESC  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE  
Mato  
Grosso  
do Sul